

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

DAHYLLA FRANCYELLE RODRIGUES DE BRITO

GISELLE CAVALCANTI DOS ANJOS

NATALIA FARIAS LIMA

THALLYA VITÓRIA DA SILVA

**CÂNCER DE COLO UTERINO COM ÊNFASE NO
ACOLHIMENTO DA ENFERMAGEM AO PACIENTE**

RECIFE/2022

DAHYLLA FRANCYELLE RODRIGUES DE BRITO

GISELLE CAVALCANTI DOS ANJOS

NATALIA FARIAS LIMA

THALLYA VITÓRIA DA SILVA

CÂNCER DE COLO UTERINO COM ÊNFASE NO ACOLHIMENTO DA ENFERMAGEM AO PACIENTE

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Bacharelado
em Enfermagem.

Professor(a) Orientador(a): Miller da Costa Lima Batista e Silva

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

C215 Câncer de colo uterino com ênfase no acolhimento da enfermagem ao paciente. / Dahylla Francielle Rodrigues de Brito [et al]. Recife: O Autor, 2022.
20 p.

Orientador(a): Prof. Miller da Costa Lima Batista e Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Enfermagem, 2022.

Inclui Referências.

1. Neoplasias do Colo do Útero. 2. Prevenção de doenças. 3. Teste Papanicolau. I. Anjos, Giselle Cavalcanti dos. II. Lima, Natália Farias. III. Silva, Thallya Vitória da. IV. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. V. Título.

CDU: 616-083

Dedicamos esse trabalho a nossos pais e amigos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos pais e avós, por sempre nos amparar tanto financeiramente quanto psicologicamente. Os senhores nos proporcionaram a base que precisávamos para chegar nesse momento tão singular.

Ao nosso orientador, Miller da Costa Lima B. Silva, que nos auxiliou mesmo com pouco tempo de contato, tendo desempenhado tal função com dedicação e amizade. Também agradecemos a todos os professores e preceptores dos estágios, que nos auxiliaram e nos agregaram aprendizados.

Aos que nos apoiaram, seja com um abraço ou com palavras encorajadoras. Vocês são importantes para nós e nos trouxeram mais força do que qualquer um! Rafaela Farias, Alan Jones, Allisson Cavalcanti, Melissa Barbosa, Maria Luiza, Maria Eliza, Yoná Magalhães, Bruno Albuquerque, Shirley Soares, Ailton Ferreira, Edna Cavalcanti, Raissa Souza entre outros amigos que nos acompanharam nesta jornada. Amamos vocês.

A Deus, por ter permitido que nós tivéssemos saúde e determinação para não desanimar durante a realização do trabalho, além de nos permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização do mesmo.

“Cada história tem um final. Mas, na vida, cada final é um recomeço.”

(Frase do filme Grande Menina, Pequena Mulher)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	09
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19

CÂNCER DE COLO UTERINO COM ÊNFASE NO ACOLHIMENTO DA ENFERMAGEM AO PACIENTE

Dahylla Francielle Rodrigues de Brito

Giselle Cavalcanti dos Anjos

Natalia Farias Lima

Thallya Vitória da Silva

Miller da Costa Lima Batista e Silva¹

Resumo: O câncer é um dos mais graves problemas da saúde pública, tendo se destacado na população feminina, com sua caracterização no crescimento desordenado de células anormais desenvolvidas em estágios de neoplasias intraepiteliais. O câncer de colo uterino não tem apresentação física, e em alguns casos não apresenta sintomas, o que dificulta seu diagnóstico. Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo relatar a assistência prestada às mulheres enfatizando o trabalho da equipe de enfermagem, orientando sobre reações adversas e também informando e tranquilizando o paciente e seus familiares sobre todos os procedimentos e investigações. Trata-se de um estudo de caráter de revisão bibliográfica, baseada em levantamento de dados retirados de artigos de revista, ministério da saúde e plataformas de artigos de saúde diretamente ligados ao tema proposto. O enfermeiro atua não apenas na detecção destes sinais precocemente, mas também auxilia na prevenção por meio da conscientização do autocuidado, visando à redução das causas modificáveis da doença, bem como durante o tratamento, no manejo das medicações, no controle dos sinais e sintomas durante os tratamentos, seja na quimioterapia, radioterapia, entre outros, e até mesmo estendendo seus cuidados para prevenção paliativa. Portanto, pode-se concluir que é fundamental o enfermeiro auxiliar em todo o processo oncológico, pois seu cuidado contribui para todos os níveis de atenção desde a prevenção até os cuidados paliativos.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo do Útero. Prevenção de doenças. Teste Papanicolau. Enfermeiro. Assistência.

¹ Professor da UNIBRA. Doutorado em Biotecnologia. E-mail: myllercosta@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A carcinogênese é a atividade que ocorre quando células normais são expostas a carcinógenos e adquirem mutações cumulativas, transformando-as em tumores, levando a sua proliferação desordenada. O Câncer de Colo Uterino (CCU), também conhecido como Câncer Cervical (CC), é considerado um dos problemas de saúde com alta incidência, evolução mórbida e taxa elevada de mortalidade (MEDEIROS *et al.*, 2021).

O CCU é uma doença lenta e progressiva, que pode se desenvolver por até 20 anos, enquanto ocorrem várias alterações no epitélio, dependendo de fatores ligados ao estilo de vida e exposição da mulher. As alterações são desenvolvidas em estágios de neoplasias intraepiteliais (NIC) e se diagnosticado em fase inicial, são 100% curáveis, mas quanto maior o NIC, maior seu grau de riscos, e com consequência, podem gerar o carcinoma (CARNEIRO *et al.*, 2019).

A busca pelo tratamento inicia a partir da sua investigação. O exame de Papanicolau (PCCU) ou Exame Citopatológico (CP), tem como objetivo efetuar tal o rastreamento do carcinoma, sendo indicado como o método mais adequado para a prevenção secundária e também para o diagnóstico do CC. O exame preventivo tem como principal função garantir a possibilidade de um diagnóstico precoce, e é indicado não apenas para pacientes que já tenham casos de herança familiar, mas também qualquer mulher que já tenha iniciado sua vida sexual ou mulheres entre 25 a 69 anos de idade (LOPES; RIBEIRO, 2019; MEDEIROS *et al.*, 2021).

O enfermeiro é intermediador, auxiliando ao paciente durante os exames, efetivando o amparo durante a prevenção, com responsabilidade no atendimento e rastreamento precoce de alterações e início do tratamento em tempo oportuno. Dentre as funções dos enfermeiros, o contato com a família e paciente para orientações e instruções, é de extrema importância, sanando todas as dúvidas sobre a investigação, além da continuidade de acompanhamento mesmo após findar o tratamento (CARNEIRO *et al.*, 2019; MACHADO *et al.*, 2021).

O tratamento do carcinoma, sobretudo a radioterapia e a quimioterapia, provocam consequências físicas e psicológicas a mulher. Durante o tratamento, estas pacientes que são submetidas a estes procedimentos, recebem assistência em tempo integral da equipe multiprofissional, com a enfermagem assumindo o papel importante no suporte e orientação à mulher e sua família (MEDEIROS *et al.*, 2021).

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Sobre o método de pesquisa deste estudo, a realização da pesquisa de revisão no modelo integrativo bibliográfico foi utilizada como referência, por ser um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicação de resultados de estudos significativos na prática. Este modelo de revisão integrativa delimita as etapas metodológicas mais concisas e proporciona aos profissionais melhor utilização das evidências compiladas. Ainda sobre esse tipo de pesquisa, Mendes, Silveira e Galvão. (2019, p. 127) destacam:

[...] a revisão integrativa (RI) é um método que permite síntese de conhecimento por meio de processo sistemático e rigoroso. A condução de RI deve pautar-se nos mesmos princípios preconizados de rigor metodológicos no desenvolvimento de pesquisas[...]

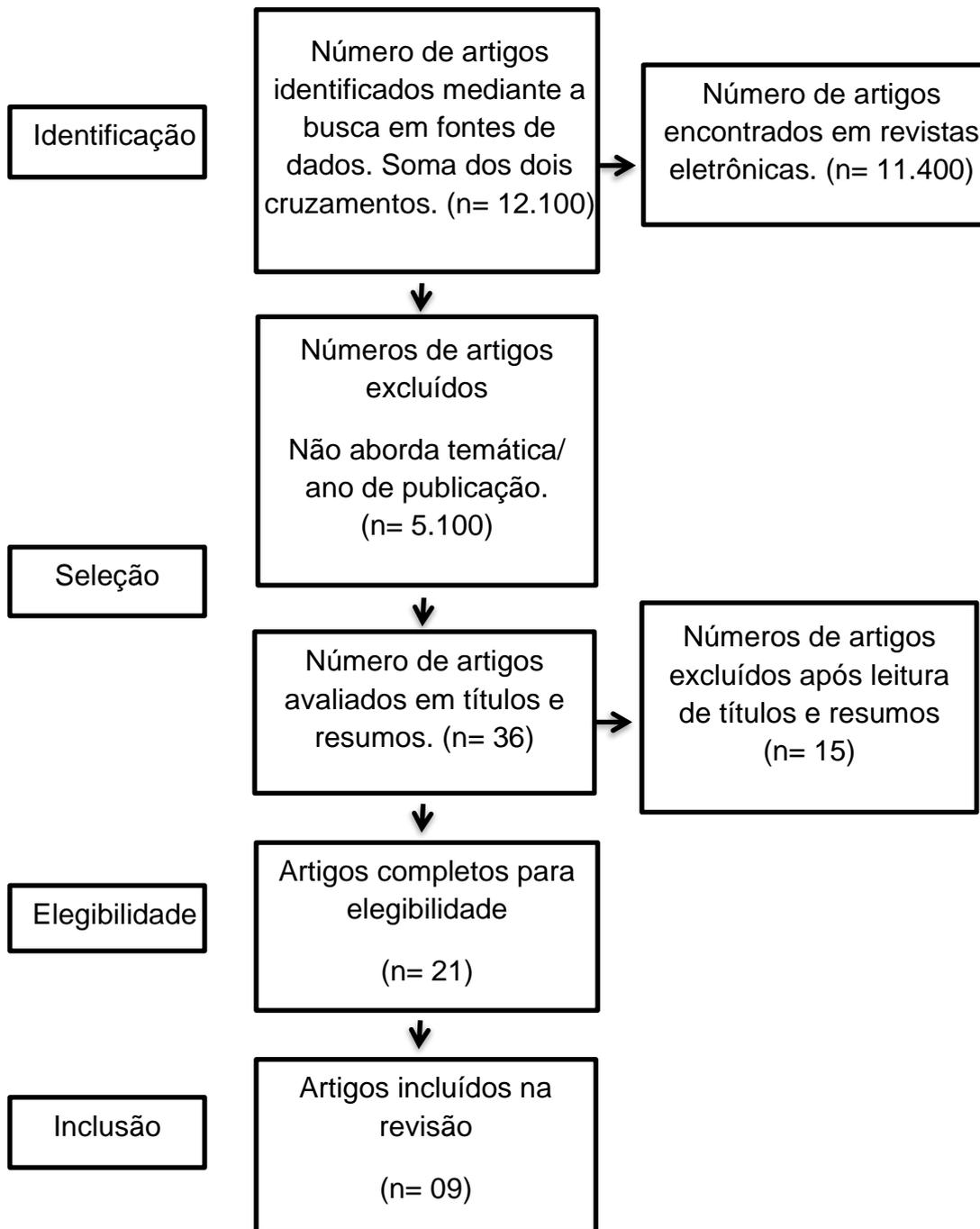
Levando em consideração a citação, o método de pesquisa utilizado neste trabalho, teria função de elevar o trabalho ao combinar com o objetivo da pesquisa de estudo popular, portanto, é uma revisão bibliográfica sobre a necessidade do vínculo sociedade-enfermeiro para prevenção do CCU. A pesquisa foi realizada em bancos de dados eletrônicos: Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) e Scientific Electronic Library Online (sciELO), realizada no período de janeiro a outubro de 2022, utilizando-se dos seguintes descritores na busca avançada: “Câncer de Colo Uterino” (542 produções científicas localizadas no total). “Papanicolaou” (318 produções científicas localizadas no total). Sobre o tópico de interesse, Mendes, Silveira e Galvão (2019, p 04) destacam:

[...] O pesquisador deve delimitar o tópico de interesse da revisão, geralmente um tema que motive o desenvolvimento do estudo e seja relacionado com a prática clínica. A definição da pergunta norteadora é essencial e permite a determinação do problema a ser investigado, população alvo, bem como as variáveis chave. Além disso, a pergunta da revisão será o alicerce para a elaboração dos critérios de seleção dos estudos primários[...]

Seguiu-se uma leitura analítica que nos possibilitasse a construção de categorias e, posteriormente, realizamos uma leitura interpretativa para identificação das respostas para os objetivos sobre a enfermagem diante do câncer de colo uterino e sua prevenção colpocitopatológica. Foram utilizadas as palavras chave: Neoplasias do Colo do Útero. Prevenção de doenças. Teste de Papanicolaou. Enfermeiro. Assistência.

Durante busca, foram encontrados artigos num montante de 11.400 artigos ao todo. Dentre estes artigos, foram selecionados 36 periódicos para base, sendo 15 deles descartados por não se encaixarem nos critérios de inclusão do atual estudo. Dentre os 21 periódicos elegíveis, 09 artigos foram utilizados para confeccionar o trabalho, com período de publicação de 2018 e 2022, todos no idioma português.

Figura 1: Fluxograma de metodologia de pesquisa.



Fonte: Elaboração de autoria própria (2022).

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Carneiro *et al.*, (2019), a prevenção ao câncer é subdividida em duas seções: primárias e secundárias. A prevenção primária consiste na educação em saúde, promovendo a orientação sexual, ofertando a vacina da HPV disponíveis na saúde pública, fortalecendo intervenções e palestras. Neste primeiro momento, o enfermeiro tem seu principal papel na orientação, pois seu papel o aproxima da população. Cabe ao enfermeiro incentivar as consultas de enfermagem, destacando a relevância do PCCU periódico, abordagens e esclarecimentos das dúvidas, riscos, sinais e sintomas.

Bem como dito acima, Lopes e Ribeiro (2019), descrevem a importância da orientação quanto a busca e oferta dos exames de prevenção pelo enfermeiro, enfatizando que a promoção deve promover melhorias na saúde da população, controle de doenças e agravos à saúde. O acesso aos serviços de saúde está inserido tanto em contexto regional quanto nacional. Como o acesso aos serviços para diagnóstico no Brasil são restritos, em sua maioria, o resultado positivo ocorre de forma tardia, especialmente entre mulheres com idade igual ou maior que 50 anos.

A prevenção secundária, conforme diz Carneiro *et al.*, (2019), consiste na diminuição a incidência, prevalência e mortalidade da doença, ofertado pelo rastreamento utilizando o exame CP oncológico na detecção precoce das lesões precursoras. O papel da enfermagem neste segundo momento é de direcionar o paciente ao exame, orientando sobre os diversos tipos de rastreamento oncológicos e efetuando a coleta do exame e também interpretando os resultados, para encaminhar a cliente quando necessário. A monitorização dos casos de suspeita e confirmados também faz parte de sua responsabilidade como profissional de enfermagem.

Na visão dos autores Lopes e Ribeiro (2019), os limites de acesso aos serviços referentes ao CCU foram limitados por ações dos profissionais de saúde. É papel do enfermeiro orientar quanto a resolução e o início do tratamento, explicando as chances de envolver a realização de cirurgia, quimioterapia, radioterapia, braquiterapia, além da possibilidade de mais de um procedimento conforme a necessidade do caso do paciente. No Brasil, o prazo máximo para o início do tratamento pelo SUS é de 60 dias a contar da definição do diagnóstico obtido pelo

resultado da biópsia, mas que este prazo não deve ser adotado como prazo obrigatório ou único. O enfermeiro, neste caso, deve orientar para a mulher buscar iniciar seu tratamento o quanto antes.

Para Medeiros *et al.*, (2021), as mulheres devem ser instruídas sobre o exame Papanicolau, principalmente pelo enfermeiro atuante nesta área, para estabelecer ações e condutas preventivas para diagnosticar de forma precoce, pois embora o exame seja simples, a falta de informação quanto ao procedimento prejudica a busca, mesmo ela sendo de fácil acesso. A contribuição do enfermeiro induz o resultado das alterações citológicas, tendo participação ativa no controle dos fatores de risco. É papel do enfermeiro efetuar a coleta CP em nível de Atenção Primária à Saúde. Cabe ao enfermeiro obter conhecimento e competência técnica e científica para realizar o exame, assim como saber identificar lesões precursoras do CCU.

De acordo com Machado *et al.*, (2021), é indispensável que os enfermeiros prezem e sejam engajados na evolução do atendimento, para que ocorra mudança nos modelos de atendimento, alterando o enfoque para o paciente ao invés da doença. Com isto, o atendimento passa a ser trabalhado de forma humanizada, acolhendo e valorizando a paciente, levando empatia e carisma durante o procedimento, a experiência durante todo o processo trará melhor resultados, considerando que o psicológico contribui para cura e boa aceitação do tratamento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para apresentar os resultados desta revisão de forma resumida, apurou-se de forma sinóptica um quadro de síntese (Tabela 1) que destaca informações relevantes aos estudos base desta pesquisa. Nesta tabela, demonstram-se os artigos selecionados para a construção e discussão deste trabalho, sendo apresentados pelo autor e ano de publicação, título do artigo e objetivo vinculado ao mesmo, além de sua observação quanto ao papel do enfermeiro e desafios para a promoção da prevenção do Câncer Cervical.

Tabela 1 – Apresentação dos artigos incluídos nesta revisão bibliográfica.

AUTOR/ANO de publicação	TITULO	OBJETIVO	CONSIDERAÇÕES
Medeiros <i>et al.</i> , 2021	Ações do enfermeiro frente à prevenção do câncer de colo uterino na Atenção Básica	investigar as ações de prevenção do câncer de colo do útero desenvolvidas pelo enfermeiro no âmbito da atenção básica.	O papel do enfermeiro é intervir no comportamento das mulheres, orientando-as sobre a necessidade do Papanicolau.
Carneiro <i>et al.</i> , 2019	O Papel do enfermeiro frente ao câncer de colo uterino	Descrever quais são as atribuições do enfermeiro no manejo do câncer de colo uterino (CCU), desde sua prevenção até o momento da doença instalada.	A orientação do paciente é função do enfermeiro na primeira fase da prevenção, realizando o acolhimento inicial ao paciente, assim como o auxílio e acompanhamento do tratamento na segunda fase da prevenção.
Lopes, Ribeiro, 2019	Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer de colo de útero: uma revisão de literatura	Mencionar aspectos de dificuldade ou facilitador para agendamento de consultas e exame, além do alto índice de estadiamento avançado e atrasos no diagnóstico inicial.	O enfermeiro é responsável pela coleta de dados e assim como o médico, tem poder de coletar o material e analisa-lo, para resultado do exame preventivo.

Aoyama <i>et al.</i> , 2019	Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero	Relatar informações que possam reduzir os altos índices de morbimortalidade dessa doença.	Fortalecer o conhecimento e vínculo do público alvo eleva a busca pelo exame preventivo, sendo a investigação e descoberta da infecção pelo carcinoma em sua fase inicial, formas de reduzir as chances de morbidade.
Santos, Silveira, Resende, 2019	A importância do exame citopatológico na prevenção do câncer do colo uterino	Abordar sobre a importância do exame citopatológico para a prevenção do câncer de colo uterino, avaliando os fatores de risco, etiologia e epidemiologia do câncer de colo uterino.	A importância da realização do exame citopatológico abrange mais do que apenas a descoberta do carcinoma.
Mendes, Silveira, Galvão, 2019	Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa	Apresentar o uso do gerenciador de referências bibliográficas como ferramenta para auxiliar na construção de banco de dados e seleção de estudos primários na condução de revisão integrativa.	Orientação quanto ao processo de metodologia aplicado em trabalhos e até mesmo conclusão de curso, utilizando a regra da ABNT para pesquisa de revisão integrativa.

Machado <i>et al.</i> , 2021	Atuação do enfermeiro na prevenção e detecção do câncer do colo uterino para a melhora de vida de mulheres	Obter resultados de dados elaborados através de pesquisas já publicadas sobre o câncer do colo do útero (CCU) quanto ao problema para a saúde pública em países em desenvolvimento manifestando altos índices de incidência de mortalidade de suas vidas.	Ao tratar o paciente de forma singular, levando em consideração suas peculiaridades e modo de vida, o enfermeiro dá segurança ao paciente durante todo o processo, tornando o ambiente confortável e aproxima o paciente pela sua valorização.
Morais <i>et al.</i> , 2021	A importância do exame preventivo na detecção precoce do câncer de colo uterino: uma revisão de literatura	A compreensão do que é o câncer do colo do útero, diagnóstico, tratamento e prevenção, bem como descrever a importância do enfermeiro na efetuação do exame preventivo e elucidar a importância da realização do exame preventivo na detecção precoce do CCU.	Nos anos anteriores a pandemia, entre 2014 e 2019, em torno de 80% da população não sabia o que era o exame papanicolau e para que serve. Se a assistência prestada pelo enfermeiro não for prestada de forma satisfatória, poderá acarretar no diagnóstico e tratamento tardio.

Fonte: Elaboração de autoria própria (2022).

De acordo com os artigos acima citados, a falta de conhecimento sobre o que é o exame preventivo citopatológico durante os anos precedentes à pandemia, demonstram a dificuldade ao conhecimento do exame preventivo. Entre 2014 a 2019 houve a estimativa de 80% da população feminina desconhecendo a importância de busca ao exame citopatológico. Para a troca de informações, coleta de dados, encaminhamento da mulher ao exame preventivo, o enfermeiro precisa criar vínculo com o público alvo, as mulheres, acolhendo-as e auxiliando sobre o processo de investigação, descoberta e tratamento, além do acompanhamento sucessor ao tratamento (MORAIS *et al.*, 2021).

A fisiopatologia do câncer é caracterizada pelo crescimento desordenado de células capazes de invadir rapidamente tecidos e órgãos, levando à formação de tumores que podem afetar todas as áreas do corpo. As neoplasias são classificadas em benignas e malignas, onde no primeiro caso o crescimento é lento, organizado, não desenvolvendo ao carcinoma. No segundo caso, é caracterizado por crescimento de células anormais capazes de invadir tecidos próximos e até gerar metástase, condição essa que pode levar à morte (MEDEIROS *et al.*, 2021).

O CCU é uma doença lenta e progressiva, tem como principal infecção originada por genótipos de HPV, sendo responsáveis por 90% dos casos. Por não ser possível descobrir por palpação, por não haver nódulos visíveis e até mesmo em alguns casos não haver sintomas ou dor, o diagnóstico é efetuado a partir da busca e oferta de exames preventivos. Caso não ocorra o vínculo da enfermagem com a população pela UBS, a promoção falha e a chance de aumento do índice de mulheres acometidas pelo carcinoma cresceriam (MEDEIROS *et al.*, 2021).

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) em sua recente pesquisa descreve a incidência atual do câncer do colo do útero com 16.710 casos novos no ano de 2022. Essa nova pesquisa alerta a necessidade da oferta do enfermeiro na Atenção Básica, pois a pesquisa indica que a cada 100 mil mulheres, 15,38 casos novos. Durante o período da pandemia, houve aumento de diagnósticos positivos do câncer. Embora não tenha chegado ao mesmo nível de acometimento dos anos 2000, este aumento gradativo entre 2019 a 2022 demonstram que embora haja mais diagnósticos positivos, também demonstra maior busca pelo exame PCCU (INCA, 2022).

O enfermeiro possui livre exercício da enfermagem em território nacional segundo o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), contanto que o mesmo esteja habilitado de acordo com a lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986 no Conselho

Regional de Enfermagem. Segundo esta lei, algumas atividades são funções exclusivas aos enfermeiros, como por exemplo a consulta de enfermagem. Além da atribuição ao exame preventivo, o enfermeiro é responsável pela realização das ações de educação em saúde na prevenção primária e secundária, tendo função baseada no papel estratégico para controle e combate do CCU (MORAIS *et al.*, 2021).

O exame PCCU é ofertado gratuitamente pela Atenção Primária à Saúde (APS) em conjunto com o Sistema Único de Saúde (SUS) com o objetivo de alcançar até mesmo populações carentes durante a prevenção primária. Para efetuar o exame, a mulher deve entrar em contato com a Unidade Básica de Saúde (UBS) para solicitar o encaminhamento ao SUS. Esta solicitação é vinculada ao contato direto da mulher com o profissional de enfermagem, onde ele acrescenta a paciente à base de dados, que tem como objetivo analisar as mulheres ilegíveis e priorizá-las com base nas informações colhidas (SANTOS; SILVEIRA; RESENDE, 2019).

A formação de enfermagem é focada na humanização e educação em saúde, e com esta visão voltada para a população, a proximidade com a sociedade colabora na disseminação de informações, auxiliando na busca das mulheres citadas como público alvo para a prevenção primária. A realização do exame é feita por consulta ginecológica, sendo tanto procedimento do médico quanto do enfermeiro. Antes da técnica de coleta ser efetuada, a equipe de enfermagem deve orientar às pacientes a não terem relações sexuais, utilizarem duchas, remédios ou exames intravaginais nas 48 horas antes do exame, para assegurar o resultado correto (AOYAMA *et al.*, 2019; LOPES; RIBEIRO, 2019).

O papel do enfermeiro vai além da realização do exame preventivo, uma vez que o mesmo é responsável não apenas pelo exame preventivo, mas também pelo preenchimento dos documentos necessários para acrescentar a paciente a base de dados para encaminhamento ao exame PCCU, assim como atualização do prontuário, tornando sua função necessária e insubstituível. Sua atuação profissional tem atribuição primordial na preparação e realização de intervenções para mudar a realidade da vida da paciente quanto ao carcinoma, realizando cada intervenção de modo singular, levando em consideração o padrão de vida de cada mulher e sua peculiaridade (AOYAMA *et al.*, 2019).

Diante disso, cabe ao enfermeiro, durante sua atuação em unidades de prevenção do CCU, SUS ou UBS contribuir no controle da morbimortalidade do carcinoma neoplásico, desta maneira, é de extremo valor que o enfermeiro reconheça

seu papel de atuação, assumindo responsabilidades diante do contexto e buscando estratégias para alcançar o público alvo e as mulheres de maneira geral para fortalecer a temática de prevenção (MORAIS *et al.*, 2021).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O câncer do colo uterino é descrito como o 3º tipo de câncer com maior incidência em mulheres no Brasil, onde seu tratamento não significa o fim do cuidado. Embora o procedimento quimioterápico ou radioterápico seja concluído, a investigação e verificação se perdura por todos os anos posteriores ao diagnóstico e tratamento pelo cuidado preventivo.

Diante do exposto, medidas devem ser efetuadas para a melhoria da disseminação da orientação da população com enfoque não só na mulher, mas também, no núcleo familiar ativo da mesma, com finalidade de diagnóstico precoce e aumento das chances de resistência ao carcinoma, com possibilidade de cura. Deste modo, a enfermagem deverá seguir na linha de frente do tratamento do câncer do útero desde o preventivo, trazendo a responsabilidade de conscientização e promoção da investigação e tratamento como uma de suas principais funções.

Entre as ações da enfermagem, estão as visitas domiciliares, rodas de conversas ou pequenas palestras com finalidade de favorecer a mudança de pensamento das mulheres, a fim de buscarem a prevenção e até mesmo o tratamento, promovendo a qualidade de vida com a mudança comportamental, ensinando que a paciente terá mais oportunidades de tratamento, com maior chance de sucesso, se diagnóstico for efetuado cedo. Também deverá explicar o passo a passo do tratamento após o diagnóstico precoce e tardio, para enfatizar o motivo da busca da prevenção ser necessária.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Cláudia Priscila Fonseca et al. O Papel do enfermeiro frente ao câncer de colo uterino. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 35, p. e1362-e1362, 2019.

DE ANDRADE AOYAMA, Elisângela et al. Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 1, p. 162-170, 2019.

DE MEDEIROS, Ariane Thaysla Nunes et al. Ações do enfermeiro frente à prevenção do câncer de colo uterino na Atenção Básica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. e348101018519-e348101018519, 2021.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Dados e números sobre o câncer de colo do útero**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//dados_e_numeros_colo_22setembro2022.pdf Acesso em: 29 de out. 2022.

LOPES, Viviane Aparecida Siqueira; RIBEIRO, José Mendes. Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer de colo de útero: uma revisão de literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 3431-3442, 2019.

MACHADO, Liane Bahú et al. Atuação do enfermeiro na prevenção e detecção do câncer do colo uterino para a melhora de vida de mulheres. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 7, p. e30910716648-e30910716648, 2021.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, 2019.

MORAIS, Isabela da Silva Mota et al. A importância do exame preventivo na detecção precoce do câncer de colo uterino: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 10, p. e6472-e6472, 2021.

SANTOS, Temilde; SILVEIRA, Murilo; REZENDE, Hânstter. A importância do exame citopatológico na prevenção do câncer do colo uterino. **ENCICLOPÉDIA BIOSFERA**, v. 16, n. 29, 2019.